



Peguntas e Respostas

Módulo 3

Aula 3

Demonstrações Financeiras

MINHA CARTEIRA
NÚMERO UM
Me Poupe!

MINHA CARTEIRA NÚMERO UM

Mé Poupe !

Aula 3 - Demonstrações Financeiras

Quando uma empresa toma um empréstimo para comprar uma máquina, em seu balanço patrimonial, entra a máquina no ativo e a dívida no passivo?

Sim. No ativo, estão as aplicações de recursos, ou seja, a que os recursos da empresa (bens e direitos) foram destinados. Nesse caso, a máquina será um ativo imobilizado. Já a dívida contraída para sua aquisição é uma fonte de recursos com capital de terceiros e entrará no passivo.

Qual a diferença entre receita líquida e lucro líquido?

A receita líquida é o valor das vendas (faturamento total) que, de fato, pertence à empresa. Representa o saldo da receita bruta menos as deduções, devoluções e abatimentos. Já o lucro líquido é o valor que, após deduzidos todos os custos, despesas, pagamentos de juros, de IR, a empresa apura e pode distribuir em forma de dividendos ou reinvestir para seu crescimento.

MINHA CARTEIRA NÚMERO UM

M& Poupe !

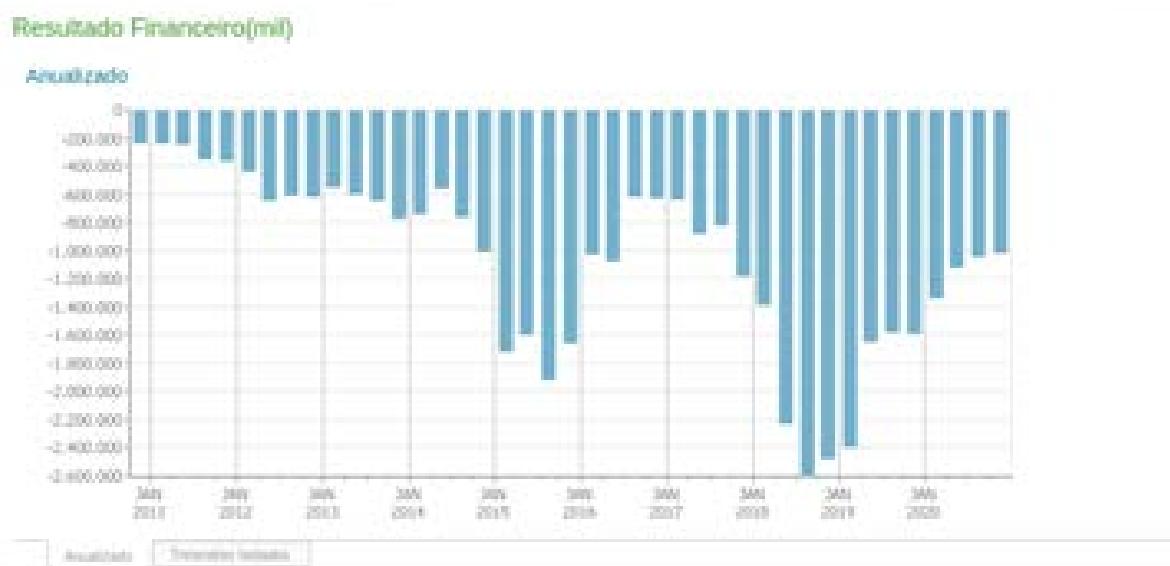
Por que em algumas demonstrações não aparece o Ebit ou o Ebitda?

Tanto o Ebit quanto o Ebitda são lucros ajustados e, por isso, nem sempre vêm expressos nas demonstrações, porque não é padrão e nem há exigência legal para que eles constem na estrutura da DRE. Eles são indicadores de eficiência operacional. Então, para calcular o Ebitda, é necessário pegar o lucro antes do resultado financeiro e retornar (somar) a depreciação e amortização, que são despesas que não possuem efeito caixa. Quando não tem esses valores, o Ebitda fica igual ao Ebit. Já o Ebit é o lucro antes de juros e impostos, ou seja, o lucro antes do resultado financeiro. A diferença entre os dois é que o Ebitda incorpora a depreciação e amortização e o Ebit não.

MINHA CARTEIRA NÚMERO UM

Mé Poupe !

Quando vejo um resultado financeiro assim como o da foto abaixo, todo negativo, significa que a empresa vem fazendo "desinvestimentos", resgatando investimentos?



Significa que a empresa paga mais juros (despesas financeiras) do que recebe em rentabilidade sobre suas aplicações. Nesse caso, deve-se analisar o endividamento e ver se a empresa está muito alavancada financeiramente e se isso pode comprometer seu futuro. Se, mesmo alavancada, ela gerar caixa suficiente para cobrir esses custos da dívida, isso pode não ser prejudicial, se os projetos em que esse financiamento foi aplicado estiverem dando lucro. Por isso, é importante aprofundar a análise.

Mé Poupe !

UM



Até a próxima aula!

MINHA CARTEIRA
NÚMERO ÚM
Me Poupe! 